



Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.
Sociedade anónima com o capital aberto ao investimento público
Sede: Rua Pedro Nunes, nº. 11 – 1050-169 Lisboa
Capital Social: 73.193.455 Euros
Matriculada na C.R.C. de Lisboa com o número único de matrícula
e de Pessoa Coletiva 500 400 997

Relatório e Contas (Não Auditado)

**3º Trimestre de 2012
(9M12)**



Índice

I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO	3
1. Resumo da Atividade.....	3
2. Indicadores Consolidados.....	3
3. Indicadores por Área de Negócios.....	6
4. Balanço - Principais Rubricas	8
5. Comportamento Bolsista.....	9
6. EBITDA por Área de Negócio	10
II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	11
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA.....	11
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS	12
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO	13
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS	14
ANEXO À DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS	15
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO	16
III - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011....	17
IV - Declaração de Conformidade.....	40



I - Relatório Consolidado de Gestão

1. Resumo da Atividade

A tendência positiva e sustentada dos resultados do Grupo Reditus durante os primeiros nove meses de 2012 confirmam o sucesso da estratégia implementada em 2011, nomeadamente a simplificação de estruturas, a redução de custos, o enfoque no upselling de serviços e a aposta na internacionalização.

A atividade internacional registou um crescimento de 35,4% e passou a representar 36% do Volume de Negócios total, comparado com 29% no período homólogo. No mercado doméstico, apesar do contexto adverso, a Reditus conseguiu manter estável a sua atividade apresentando uma ligeira redução de 0,4%.

A rentabilidade operacional do Grupo registou uma melhoria significativa, refletindo o enfoque contínuo na eficiência das operações nacionais e internacionais. O EBITDA do Grupo alcançou € 8,7 milhões, nos 9M12, um acréscimo de 84,0% face ao período homólogo de 2012, equivalente a uma margem EBITDA de 9,8%, (vs. 5,8% nos 9M11).

O Grupo Reditus continua a apostar fortemente na expansão da atividade internacional, nomeadamente na Europa Central, América do Sul e África e no reforço da sua oferta integrada com o desenvolvimento de novas soluções.

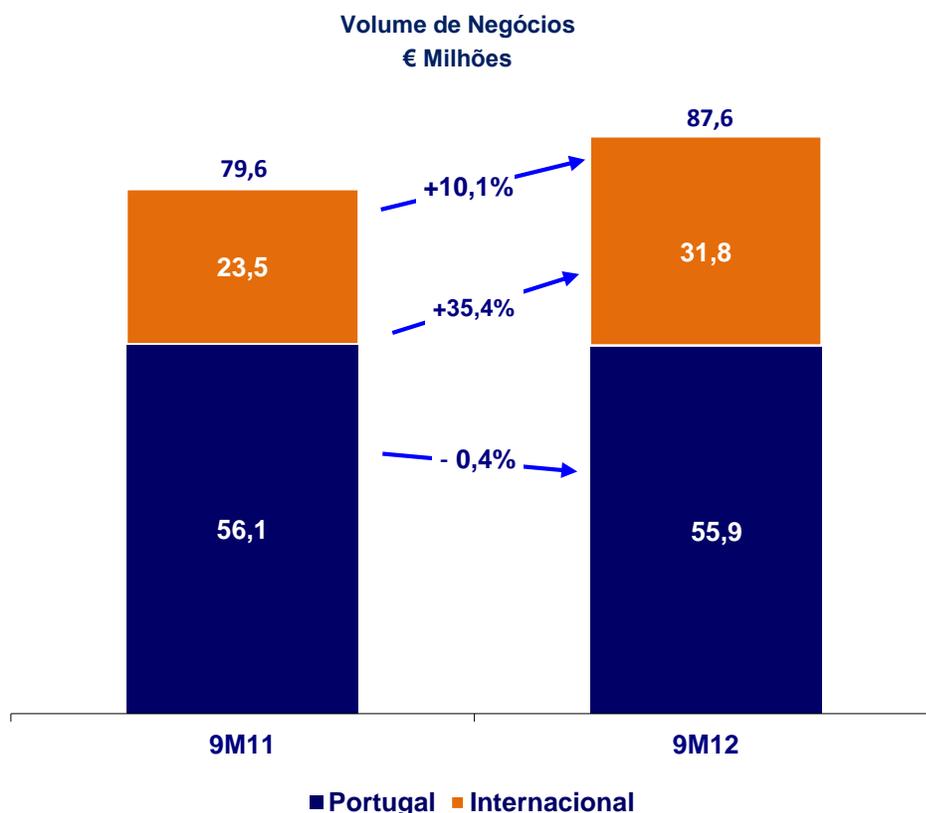
2. Indicadores Consolidados

2.1. Proveitos Operacionais Consolidados

Os Proveitos Operacionais Consolidados ascenderam a € 89,1 milhões nos 9M12, um acréscimo de 9,7% face ao mesmo período do ano anterior.

O Volume de Negócios Consolidado aumentou 10,1% para € 87,6 milhões, impulsionado pelo forte crescimento da atividade internacional (+ 35,4%), que representou 36% do negócio total (vs. 29,0% no período homólogo).

Na componente de Prestação de Serviços, o incremento foi de 18,8%, passando a representar 86,3% do Volume de Negócios, comparável com 80,0% nos 9M11.

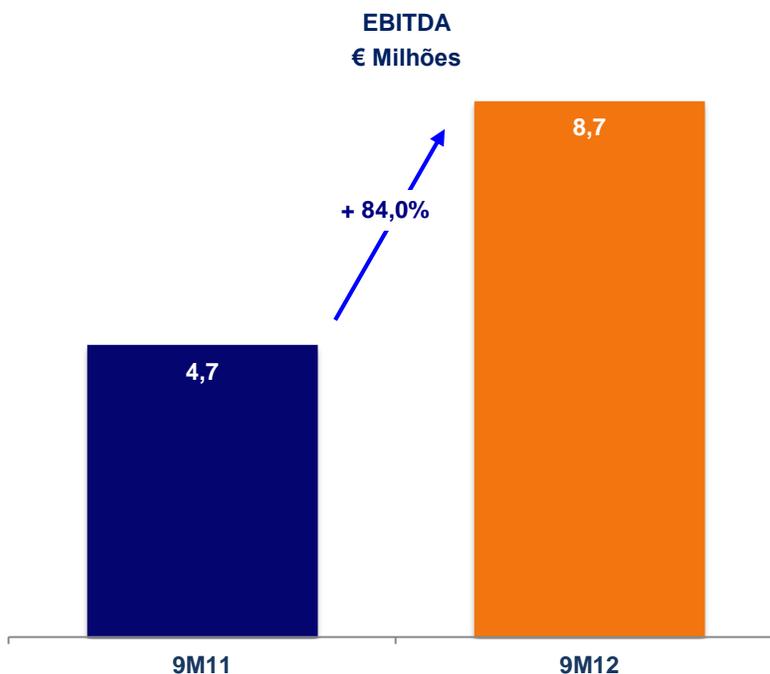


2.2. Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais Consolidados líquidos de amortizações, provisões e ajustamentos totalizaram € 80,4 milhões nos primeiros nove meses do ano, o que representa um aumento, em termos homólogos, de 5,1% e representaram 90,2% dos Proveitos Totais, em comparação com 94,2% no mesmo período do ano anterior. Este desempenho reflete o contínuo esforço de racionalização dos custos de estrutura e a contenção dos restantes custos operacionais.

2.3. Resultado Operacional antes de Amortizações (EBITDA)

O desempenho ao nível do Volume de Negócios, combinado com ganhos de eficiência e produtividade permitiram um crescimento no EBITDA de 84,0% face ao mesmo período no ano anterior, para € 8,7 milhões, com a margem EBITDA a atingir 9,8%, 3,9pp acima do período homólogo. Esta melhoria evidencia os resultados positivos alcançados com a estratégia de eficiência operacional e a aposta em serviços de maior valor acrescentado.



2.4. Resultado Líquido

As Depreciações, Amortizações, Provisões e Ajustamentos atingiram € 4,0 milhões nos 9M12, o que reflete um acréscimo de 6,0% face ao mesmo período do ano anterior.

O Resultado Operacional (EBIT) foi positivo em € 4,7 milhões, comparativamente a € 931 mil registados no mesmo período do ano anterior.

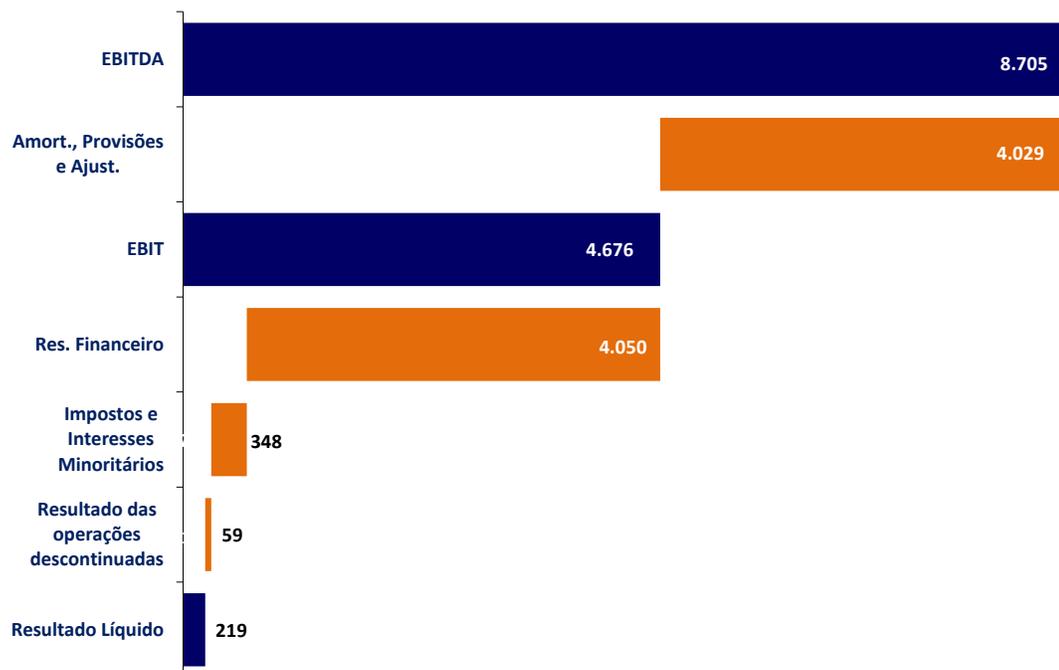
Os Resultados Financeiros atingiram um valor líquido negativo de € 4,0 milhões, um decréscimo de 17,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a redução da dívida bruta e do *pricing* médio e a melhor utilização dos recursos disponíveis.

Os Resultados das Operações Descontinuadas nos 9M12 foram negativos em € 59,0 mil, valor que compara com resultados negativos de € 1,1 milhões no período homólogo.

Os Resultados Líquidos Consolidados, depois de interesses minoritários e dos resultados das operações descontinuadas atingiram, neste período, € 218,5 mil, representando um acréscimo de € 4,1 milhões face aos resultados negativos de € 3,9 milhões apurados no período homólogo.

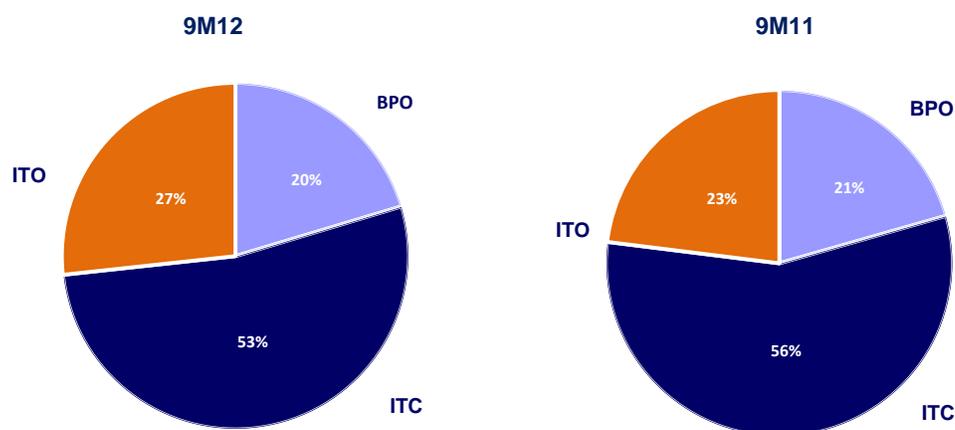


Do EBITDA ao Resultado Líquido € Milhares



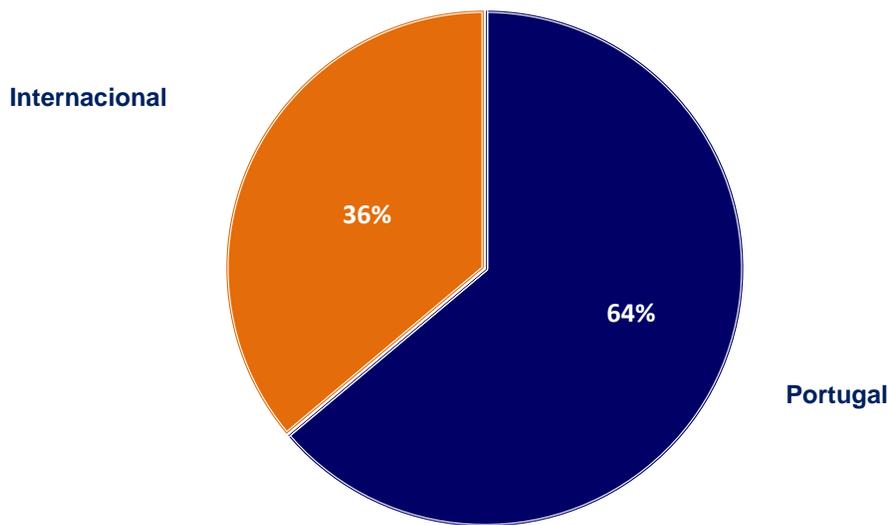
3. Indicadores por Área de Negócios

Volume de Negócios por Área de Atividade





Volume de Negócios por Mercado Geográfico



3.1. Business Process Outsourcing (BPO)

A área de BPO, que envolve atividades de Back-Office e Front-Office em regime de Outsourcing, é responsável por 20% do Volume de Negócios total da Reditus nos 9M12.

O Volume de Negócios desta área de negócio apresentou um crescimento, em termos homólogos, de 9,3% para € 18,3 milhões, refletindo o impacto dos novos negócios.

O EBITDA atingiu € 203 mil, equivalente a uma margem EBITDA de 1,1% e representando uma queda de 5,6p.p. relativamente à margem de 6,7% registada no mesmo período do ano anterior. Esta evolução é essencialmente explicada pelos custos inerentes ao arranque de novas operativas.

3.2. IT Outsourcing

A área de IT Outsourcing é composta pelas competências de Infraestruturas de TI e representação de produtos. A sua atividade representou 27% do Volume de Negócios da Reditus.

A retração significativa no investimento das empresas em infraestruturas de TI e as políticas de contenção de custos adotadas pela generalidade das organizações conduziram ao adiamento de investimentos em renovação tecnológica. Por outro lado, assistiu-se a uma maior procura de soluções com impacto direto, na redução de custos operacionais de gestão de TI, nomeadamente soluções de virtualização de postos de trabalho e de gestão de armazenamento e arquivo de dados.

Esta unidade operacional manteve o forte desempenho dos últimos trimestres, registando um crescimento de 28,1% do Volume de Negócios nos primeiros nove meses do ano, para € 24,0 milhões, refletindo essencialmente o desenvolvimento de projetos internacionais. O incremento de 74,0% na Prestação de Serviços mais do que compensou a queda de 27,5% na Venda de Produtos. O EBITDA foi de € 3,9 milhões, valor que compara com um EBITDA negativo de € 16 mil no mesmo período do ano anterior.

3.3. IT Consulting

A área de IT Consulting integra as áreas de Consultoria de Negócios e Transformação, Desenvolvimento e Consultoria SAP e Desenvolvimento e Integração e Gestão de Aplicações.

Na área de Consultoria e implementação SAP, a sua participada ROFF cresceu em volume de negócios, não só no mercado internacional, onde reforçou fortemente a sua posição, como no mercado doméstico, continuando



a ganhar espaço como a maior empresa de consultoria SAP em Portugal e maior parceiro nacional da multinacional alemã.

O IT Consulting representou 53% do Volume de Negócio e do EBITDA total do Grupo Reditus.

Nos primeiros nove meses do ano, a evolução da atividade de IT Consulting foi bastante positiva, tendo registado um aumento de 4,7% nos proveitos operacionais para € 49,2 milhões e um aumento no seu EBITDA de 28,3% para € 4,6 milhões. A margem EBITDA aumentou 1,7pp de 7,6% para 9,3%.

4. Balanço - Principais Rubricas

€ Milhões

	30-09-2012	31-12-2011	Var. %
Activo Total	190,5	184,8	3,1%
Activos Não Correntes	106,9	108,1	-1,1%
Activos Correntes	83,6	76,6	9,1%
Capital Próprio	35,0	34,7	0,7%
Passivo Total	155,6	150,0	3,7%
Passivos Não Correntes	79,1	67,8	16,6%
Passivos Correntes	76,4	82,2	-7,0%
Dívida Líquida	69,8	73,6	-5,2%

No final de Setembro de 2012, a dívida bancária líquida (inclui empréstimos, passivos por locação financeira, deduzido da caixa e equivalentes) diminuiu para € 69,8 milhões, sendo que este valor representa uma redução de € 3,8 milhões, ou 5,2%, face aos € 73,6 milhões registados no final de 2011.

Os passivos por locação financeira incluem € 6,8 milhões de leasings imobiliários.



5. Comportamento Bolsista

Performance das Ações Reditus



No final dos 9M12, a 30 de Setembro de 2012, a cotação de fecho das ações Reditus fixou-se nos € 3,06, valor que compara com os € 3,99 registados no início do ano.

Em termos de liquidez, foram transacionadas durante o 9M12 cerca de 134 mil de títulos da Empresa, representando um valor de transação de € 440 mil.

O número médio diário de ações transacionadas fixou-se em cerca de 934 títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de € 3.080.



6. EBITDA por Área de Negócio

	<i>Unidade: milhares de €</i>		
	30-09-2012	30-09-2011	Var%
Total Reditus			
Proveitos Operacionais	89.120	81.243	9,7%
Vendas	11.966	15.873	-24,6%
Prestação de Serviços	75.646	63.688	18,8%
Outros Proveitos Operacionais	1.508	1.683	-10,4%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	80.415	76.511	5,1%
EBITDA	8.705	4.732	84,0%
Margem EBITDA	9,8%	5,8%	3,9pp
BPO			
Proveitos Operacionais	18.264	16.894	8,1%
Vendas	4	-	
Prestação de Serviços	18.260	16.709	9,3%
Outros Proveitos Operacionais	-	185	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	18.062	15.763	14,6%
EBITDA	203	1.131	-82,1%
Margem EBITDA	1,1%	6,7%	-5,6pp
ITO			
Proveitos Operacionais	24.069	19.097	26,0%
Vendas	6.128	8.447	-27,5%
Prestação de Serviços	17.838	10.254	74,0%
Outros Proveitos Operacionais	103	396	-73,9%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	20.160	19.113	5,5%
EBITDA	3.909	(16)	
Margem EBITDA	16,2%	-0,1%	16,3pp
IT Consulting			
Proveitos Operacionais	49.163	46.950	4,7%
Vendas	6.348	7.791	-18,5%
Prestação de Serviços	41.117	38.019	8,1%
Outros Proveitos Operacionais	1.698	1.139	49,1%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	44.570	43.371	2,8%
EBITDA	4.593	3.579	28,3%
Margem EBITDA	9,3%	7,6%	1,7pp
Outros e Intra-grupo			
Proveitos Operacionais	(2.376)	(1.697)	
Vendas	(514)	(366)	
Prestação de Serviços	(1.569)	(1.295)	
Outros Proveitos Operacionais	(293)	(37)	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	(2.376)	(1.735)	



III - Demonstrações Financeiras Consolidadas

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA
EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	Notas	30-09-2012	31-12-2011
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
Ativos tangíveis	7	14.510.082	15.205.123
Goodwill	8	56.767.838	56.767.838
Ativos intangíveis		28.012.319	29.569.074
Investimentos em associadas		44.618	-
Ativos disponíveis para venda	9	2.338.066	2.316.755
Outros investimentos financeiros		5.000	5.000
Ativos por Impostos Diferidos	10	5.252.285	4.274.518
		<u>106.930.208</u>	<u>108.138.308</u>
ATIVOS CORRENTES:			
Inventários		771.055	902.647
Cientes		44.316.142	42.632.288
Outras contas a receber		8.365.055	7.193.562
Outros Ativos correntes		24.881.859	17.158.775
Ativos financeiros pelo justo valor		80.799	100.420
Caixa e equivalentes		5.198.928	8.637.349
		<u>83.613.838</u>	<u>76.625.041</u>
TOTAL DO Ativo		<u><u>190.544.046</u></u>	<u><u>184.763.349</u></u>
<hr/> CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital		73.193.455	73.193.455
Ações (quotas) próprias		(1.426.438)	(1.180.733)
Prémios de emissão		9.952.762	9.952.762
Reservas		3.592.304	3.592.304
Resultados transitados		(51.813.867)	(37.873.025)
Ajustamentos em Ativos financeiros		(501.763)	(501.763)
Excedentes de valorização de Ativos fixos		2.115.352	2.115.352
Resultado consolidado líquido do exercício		218.516	(13.940.842)
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários		35.330.321	35.357.510
Capital próprio atribuível a interesses minoritários	11	(361.610)	(628.430)
Total do capital próprio		<u>34.968.711</u>	<u>34.729.080</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	12	46.175.822	44.856.585
Provisões	13	2.970.976	2.970.976
Passivos disponíveis para venda	9	2.993.931	2.912.595
Outras contas a pagar	14	13.708.977	3.000.000
Passivos por impostos diferidos	10	6.024.744	6.425.017
Passivos por locação financeira	15	7.254.304	7.675.033
		<u>79.128.754</u>	<u>67.840.206</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	12	20.544.330	28.703.107
Fornecedores		17.922.351	19.989.559
Outras contas a pagar	14	11.722.802	12.774.819
Outros passivos correntes		25.252.929	19.747.163
Passivos por locação financeira	15	1.004.169	979.415
		<u>76.446.581</u>	<u>82.194.063</u>
Total do passivo		<u>155.575.335</u>	<u>150.034.269</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>190.544.046</u></u>	<u><u>184.763.349</u></u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas da posição financeira em 30 de Setembro de 2012 e 31 de Dezembro 2011.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS
DOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 e 2011
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	Notas	30-09-2012	30-09-2011
RÉDITOS OPERACIONAIS:			
Vendas	16	11.966.140	15.872.772
Prestações de serviços	16	75.645.587	63.687.903
Outros rendimentos operacionais	16	1.508.046	1.682.537
Total de réditos operacionais		<u>89.119.773</u>	<u>81.243.212</u>
GASTOS OPERACIONAIS:			
Inventários consumidos e vendidos		(8.378.111)	(10.368.255)
Fornecimentos e serviços externos	17	(30.345.590)	(28.599.948)
Gastos com pessoal	18	(41.224.602)	(36.280.480)
Gastos de depreciação e amortização	19	(3.407.835)	(3.486.066)
Provisões e perdas de imparidade		(621.199)	(315.445)
Outros gastos e perdas operacionais		(466.525)	(1.262.312)
Total de gastos operacionais		<u>(84.443.862)</u>	<u>(80.312.506)</u>
Resultados operacionais		<u>4.675.911</u>	<u>930.706</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:			
Gastos financeiros, líquidos	20	(4.049.981)	(4.882.554)
Perdas em empresas associadas, líquidas		-	-
Resultados antes de impostos		<u>(4.049.981)</u>	<u>(4.882.554)</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	21	(281.336)	1.114.341
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários		<u>344.594</u>	<u>(2.837.507)</u>
Interesses minoritários	11	(67.106)	(2.208)
Resultado das operações em continuação		<u>277.488</u>	<u>(2.839.715)</u>
Resultados das Operações Descontinuadas	22	(58.972)	(1.090.865)
Resultado Líquido		<u>218.516</u>	<u>(3.930.580)</u>
Atribuível a:			
Acionistas da empresa mãe		218.516	(3.930.580)
Interesses minoritários	11	67.106	2.208
		<u>285.622</u>	<u>(3.928.372)</u>
Resultado por acção das operações em continuação e descontinuadas			
Básico		0,0149	(0,3199)
Diluído		0,0149	(0,3199)
Resultado por acção das operações em continuação			
Básico		0,0190	(0,2311)
Diluído		<u>0,0190</u>	<u>(0,2311)</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas dos resultados dos exercícios findos em 30 de Setembro de 2012 e 2011.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO
DOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	<u>30-09-2012</u>	<u>30-09-2011</u>
Resultado consolidado líquido do exercício (antes de minoritários)	<u>344.594</u>	<u>(2.837.507)</u>
Alterações nos excedentes de valorização de ativos fixos (IAS 16, IAS 38)	-	175.255
Rendimentos integrais consolidados	<u>344.594</u>	<u>(2.662.252)</u>
Atribuível a:		
Acionistas da empresa mãe	277.488	(2.664.460)
Interesses minoritários	<u>67.106</u>	<u>2.208</u>
	<u>344.594</u>	<u>(2.662.252)</u>



REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS
DOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 e 2011
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	<u>30-09-2012</u>	<u>30-09-2011</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	102.029.050	91.954.606
Pagamentos a fornecedores	(42.228.838)	(41.335.537)
Pagamentos ao pessoal	(34.976.694)	(32.699.606)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(894.147)	(419.749)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à atividade operacioni:	(13.241.145)	(19.620.162)
Fluxos das atividades operacionais (1)	<u>10.688.226</u>	<u>(2.120.448)</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	-	-
Venda de ativos tangíveis	48.480	31.120
Subsídios de investimento	-	1.997
Juros e proveitos similares	-	44.435
Outros	113.599	31.852
	<u>162.079</u>	<u>109.404</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Concentrações empresariais	-	(4.291.706)
Aquisição de ativos tangíveis	(448.808)	(119.217)
Aquisição de ativos intangíveis	(45.000)	-
Outros	(318.772)	(1.194.732)
	<u>(812.580)</u>	<u>(5.605.655)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)	<u>(650.501)</u>	<u>(5.496.251)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	41.645.762	51.082.605
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios	-	22.506.974
Outros	-	-
	<u>41.645.762</u>	<u>73.589.579</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(47.053.970)	(65.051.445)
Amortização de contratos de locação financeira	-	(1.095.049)
Juros e gastos similares	(4.381.427)	(4.080.235)
Aquisição de ações próprias	(245.706)	(20.328)
Outros	(2.429.078)	(92.744)
	<u>(54.110.181)</u>	<u>(70.339.801)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)	<u>(12.464.419)</u>	<u>3.249.778</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(2.426.694)	(4.366.921)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	-	-
Alteração de perímetro	-	(2.398)
Incorporação por fusão	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.952.238	3.453.142
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.525.544	(916.177)



REDITUS, SGPS, SA
ANEXO À DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS
DOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 e 2011
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	<u>30-09-2012</u>	<u>30-09-2011</u>
Numerário	158 970	426 708
Depósitos bancários	5 039 958	9 577 228
Disponibilidades constantes do balanço	5 198 928	10 003 936
Ativos não correntes detidos para venda		
Descobertos bancários	(3 673 384)	(10 920 113)
	<u>1 525 544</u>	<u>(916 177)</u>
Caixa e seus equivalentes		



REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO
 para os períodos findos em 30 de Setembro de 2012 e 2011
 (Não auditado)
 (Valores expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários									Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	Total do capital próprio	
	Capital	Ações (quotas) próprias	Prémio de emissão de ações	Reserva Legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de valorização	Resultado consolidado liq. exercício			Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	73.193.455	(1.180.733)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(37.873.025)	(501.763)	2.115.352	(13.940.842)	35.357.510	(628.430)	34.729.080
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de ações próprias	-	(245.705)	-	-	-	-	-	-	-	(245.705)	-	(245.705)
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	(13.940.842)	-	-	13.940.842	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	199.714	199.714
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	67.106	67.106
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	218.516	218.516	-	218.516
Saldo em 30 de Setembro de 2012	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(51.813.867)	(501.763)	2.115.352	218.516	35.330.321	(361.610)	34.968.711
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	51.557.265	(1.156.757)	11.146.578	2.024.635	1.522.269	(38.096.232)	(501.763)	2.357.714	268.607	29.122.316	105.032	29.227.348
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de ações próprias	21.636.190	-	(1.193.701)	-	-	-	-	-	-	20.442.489	-	20.442.489
Aplicação de resultados	-	(20.328)	-	-	-	-	-	-	-	(20.328)	-	(20.328)
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	268.607	-	-	(268.607)	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.971)	(10.971)
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.208	2.208
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	175.255	-	175.255	-	175.255
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.930.580)	(3.930.580)	-	(3.930.580)
Saldo em 30 de Setembro de 2011	73.193.455	(1.177.085)	9.952.877	2.024.635	1.522.269	(37.827.625)	(501.763)	2.532.969	(3.930.580)	45.789.152	96.269	45.885.421

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas das alterações no capital próprio dos exercícios findos em 30 de Setembro de 2012 e 2011.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Índice das Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 30 de Setembro de 2012

1. ATIVIDADE.....	18
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS.....	18
3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER/ CONTAS A PAGAR.....	19
4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES.....	20
5. EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO.....	22
6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO.....	23
7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	24
8. GOODWILL	24
9. ATIVOS E PASSIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA.....	25
10. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	26
11. INTERESSES MINORITÁRIOS	26
12. EMPRÉSTIMOS.....	26
13. PROVISÕES E AJUSTAMENTOS	28
14. OUTRAS CONTAS A PAGAR	28
15. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA.....	29
16. RÉDITOS OPERACIONAIS.....	30
17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	30
18. GASTOS COM PESSOAL.....	30
19. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES	31
20. RESULTADOS FINANCEIROS	31
21. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	32
22. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	33
23. RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO.....	35
24. COMPROMISSOS.....	36
25. CONTINGÊNCIAS	36
26. PARTES RELACIONADAS.....	37
27. LOCAÇÕES OPERACIONAIS.....	39
28. EVENTOS SUBSEQUENTES Á DATA DO BALANÇO.....	39



1. ATIVIDADE

A Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é a holding (empresa-mãe) do Grupo Reditus e está sediada em Lisboa, na Rua Pedro Nunes Nº 11.

A Reditus foi fundada em 1966 sob a designação de Reditus - Estudos de Mercado e Promoção de Vendas, SARL e tinha como atividade principal a prestação de serviços específicos, nomeadamente estudos de mercado, evoluindo para o tratamento de dados para o Banco de Agricultura, o principal acionista a par da Companhia de Seguros 'A Pátria'.

Em Dezembro de 1990, a Reditus alterou a sua denominação social, convertendo-se numa sociedade gestora de participações sociais, tendo como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividade económica.

O Grupo Reditus opera diretamente em Portugal, França, Marrocos, Brasil, Suécia e Angola em três áreas de negócio distintas: BPO, IT Outsourcing e IT Consulting.

A atividade da empresa não está sujeita a sazonalidade significativa.

A Reditus está cotada na Euronext Lisboa (anterior Bolsa de valores de Lisboa e Porto) desde 1987.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de Novembro de 2012 e são expressas em euros.

As informações financeiras intercalares consolidadas reportadas à data de 30 de Setembro de 2012 não foram auditadas.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas divulgadas nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

Face a exercícios anteriores, passaram a ter eficácia, com efeitos a 1 de Janeiro de 2012, um conjunto de normas e interpretações:

- **IAS 32 (alteração)**, 'Instrumentos financeiros: Apresentação – classificação de direitos emitidos'. Esta alteração refere-se à contabilização de direitos emitidos denominados em moeda diferente da moeda funcional do emitente. Se os direitos forem emitidos pro-rata aos acionistas por um montante fixo em qualquer moeda, considera-se que se trata de uma transação com acionistas a classificar em Capitais próprios. Caso contrário, os direitos deverão ser registados como instrumentos derivados passivos.

- **IFRS 1 (alteração)**, 'Adoção pela primeira vez das IFRS'. Esta alteração permite às entidades que adotem IFRS pela primeira vez, usufruírem do mesmo regime transitório da IFRS 7 – 'Instrumentos financeiros – Divulgações', o qual permite a isenção na divulgação dos comparativos para a classificação do justo valor pelos três níveis exigidos pela IFRS 7, desde que o período comparativo termine até de 31 de Dezembro de 2009.

- **IAS 24 (alteração) 'Partes relacionadas'**. A alteração à norma elimina os requisitos gerais de divulgação de partes relacionadas para as entidades públicas sendo contudo obrigatória a divulgação da relação da Entidade com o Estado e quaisquer transações significativas que tenham ocorrido com o Estado ou entidades relacionadas com o Estado.



Adicionalmente a definição de parte relacionada foi alterada para eliminar inconsistências na identificação e divulgação das partes relacionadas.

Melhoria anual das normas em 2011, a aplicar maioritariamente para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2012. O processo de melhoria anual de 2011 afeta as normas: IFRS 1, IFRS 3, IFRS 7, IAS 1, IAS 27, IAS 34 e IFRIC 13.

- **IFRIC 14 (Alteração) IAS 19** - Limitação aos ativos decorrentes de planos de benefícios definidos e a sua interação com requisitos de contribuições mínimas'. Esta alteração clarifica que quando é apurado um saldo ativo resultante de pagamentos antecipados voluntários por conta de contribuições mínimas futuras, o excesso positivo pode ser reconhecido como um ativo.

- **IFRIC 19 (novo)**, 'Regularização de passivos financeiros com instrumentos de capital'. Esta interpretação clarifica qual o tratamento contabilístico a adotar quando uma entidade renegoceia os termos de uma dívida que resulta no pagamento do passivo através da emissão de instrumentos de capital próprio (ações) ao credor. Um ganho ou uma perda é reconhecido nos resultados do exercício, tomando por base o justo valor dos instrumentos de capitais emitidos e comparando com o valor contabilístico da dívida. A mera reclassificação do valor da dívida para o capital não é permitida.

Da aplicação destas normas e interpretações não resultaram efeitos significativos nas presentes demonstrações financeiras consolidadas.

3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER/ CONTAS A PAGAR

Políticas de gestão do risco financeiro

Gestão do risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção da caixa e depósitos bancários a um nível suficiente, a viabilidade da consolidação da dívida flutuante através de um montante adequado de facilidades de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado. Relacionado com a dinâmica dos negócios subjacentes, a tesouraria do Grupo pretende manter a flexibilidade da dívida flutuante, mantendo as linhas de crédito disponíveis.

Gestão do risco de taxa de câmbio

O Grupo Reditus opera essencialmente em mercados nos quais a moeda corrente e a funcional é o Euro. Encontra-se contudo exposto a risco cambial em Dólares Americanos (USD) face às operações em Angola, ainda que esse risco esteja mitigado pelo facto dos principais contratos terem sido celebrados em euros. O valor dos saldos em dólares, de fornecedores em aberto, a 30.09.2012 é de \$8.285.778.

A dívida contraída pelo Grupo Reditus está integralmente denominada em euros, não tendo o Grupo contratado instrumentos de cobertura de taxa de juro.

Gestão do risco financeiro

Todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, carecem de aprovação prévia da Comissão Executiva que define as especificidades de cada operação e aprova a documentação relativa às mesmas.

A gestão de riscos financeiros da Reditus e demais empresas do Grupo, é efetuada centralmente pela Direção Financeira do Grupo, de acordo com as políticas aprovadas pela Comissão Executiva. A Direção Financeira identifica, avalia e remete à aprovação da Comissão Executiva os elementos de análise de cada operação, sendo



que esta Comissão tem a responsabilidade de definir princípios gerais de gestão de riscos, bem como limites de exposição.

As atividades do Grupo Reditus expõem-no a uma variedade de riscos financeiros, incluindo os efeitos de alterações de preços de mercado, taxas de câmbio e taxas de juro. A exposição do Grupo Reditus a riscos financeiros reside essencialmente na sua dívida, associada aos riscos de taxa de juro.

No contexto dos financiamentos a taxa variável, o Grupo Reditus segue a evolução dos mercados, sendo que sempre que considerar necessário, poderá recorrer à contratação de instrumentos financeiros derivados de taxa de juro para cobertura dos fluxos de caixa associados a pagamentos futuros de juros, que têm o efeito de converter os empréstimos de taxa de juro variável em empréstimos de taxa de juro fixa, sendo a imprevisibilidade dos mercados financeiros analisada em consonância com a política de gestão de riscos do Grupo.

Considerando as taxas de juro praticadas em 30.09.2012, uma variação da taxa de referência de 0,5% teria o seguinte impacto anual:

	Análise Sensibilidade	Variação Encargos
Acréscimo	0,50%	333.601
Diminuição	-0,50%	-333.601

Gestão do risco de crédito de contraparte

No que respeita às dívidas de terceiros resultantes da atividade corrente do Grupo Reditus, o risco de crédito resulta essencialmente da possibilidade de “defaults” dos terceiros, situação significativamente mitigada, face à natureza e solidez dos clientes que constituem a quase totalidade da carteira de clientes do Grupo.

Saldo	30.09.2012	Não vencidos	Vencidos	
			até 1 ano	+ de 1 ano
Cientes	44.316.142	12.303.097	21.417.335	10.595.710

A política do Grupo, em termos de risco de contraparte, rege-se ainda pela análise da capacidade técnica, competitividade, notação de crédito e exposição a cada contraparte, evitando-se concentrações significativas de risco de crédito, não se atribuindo um risco significativo de incumprimento da contraparte e não sendo exigidas garantias específicas neste tipo de operações.

A monitorização dos riscos, tanto de preço e volume como de crédito, passa pela sua quantificação em medidas associadas a posições em risco passíveis de serem ajustadas através de operações de mercado. Esta quantificação é realizada pela Direção Financeira central.

O Grupo efetua a gestão do risco de liquidez através da contratação e manutenção de linhas de crédito junto de instituições financeiras nacionais, que permitem acesso imediato a fundos.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a Administração efetue um conjunto de julgamentos e estimativas com impacto ao nível dos rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações. A presente informação financeira inclui assim rubricas que estão influenciadas pelas estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo.



As estimativas acima referidas são determinadas pelos julgamentos da gestão, os quais se baseia na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e nas atividades que o Grupo estima vir a desenvolver no futuro. Assim, o uso de estimativas e de pressupostos representa um risco em originar ajustamentos nos períodos futuros.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são as apropriadas e que a Informação financeira consolidada apresenta, de forma adequada, a posição financeira do Grupo e o resultado das suas transações em todos os aspetos considerados materialmente relevantes.

As principais rubricas que se encontram influenciadas por estimativas e julgamentos são as seguintes:

1. Estimativa de imparidade do goodwill
2. Estimativa de imparidade sobre os protótipos
3. Estimativa de imparidade de valores a receber
4. Estimativa de imposto sobre o rendimento
5. Estimativa de reconhecimento do rédito
6. Estimativa de imposto diferido ativo decorrente de prejuízos fiscais reportáveis.

1. Imparidade do goodwill

O Goodwill é objeto de testes de imparidade anuais efetuados por peritos externos, nos termos definidos pela IAS 36 – Imparidade de Ativos, sendo as Unidades Geradoras de fluxos de caixa identificadas, as várias Unidades de negócio:

- IT Outsourcing
- BPO (Business Process Outsourcing)
- IT Consulting

2. Imparidade sobre os protótipos

Os protótipos resultam da aplicação nos contratos celebrados com os clientes de conhecimentos desenvolvidos no Grupo Reditus, sob a forma de reengenharia de processos administrativos, novos processos administrativos ou aplicações informáticas orientadas para o cliente, cujo reconhecimento é registado ao longo do período de duração dos mesmos. Todos os protótipos têm suporte documental e refletem uma estimativa quanto à sua capacidade de gerarem fluxos de caixa em exercícios futuros. Para além da amortização sistemática, sempre que haja indícios de imparidade, os protótipos são ainda sujeitos a testes de imparidade, realizados por peritos externos.

3. Imparidade dos valores a receber

Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa foram calculados de acordo com o seu valor em uso. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

4. Imposto sobre o Rendimento

O Grupo contabiliza os Impostos sobre o rendimento impostos considerando estimativas decorrentes da legislação fiscal em vigor, nomeadamente de ajustamentos de gastos não aceites fiscalmente e ainda dos



ajustamentos necessários feitos em títulos e aplicações financeiras. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. Reconhecimento do rédito

O reconhecimento do rédito pelo Grupo inclui análises e estimativas da gestão no que concerne à fase de acabamento dos projetos em curso à data da informação financeira os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data.

6. Impostos Diferidos

O Grupo contabiliza impostos diferidos ativos com base nos prejuízos fiscais existentes à data de balanço e no cálculo de recuperação dos mesmos. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de Setembro de 2012, as empresas do Grupo incluídas na consolidação e as suas respetivas sedes, capital social e proporção do capital detido eram as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido		Segmento Negócio
			2012	2011	
Reditus SGPS, SA	Lisboa	Integral	Mãe	Mãe	
Reditus Gestão, SA	Lisboa	Integral	100	100	
J. M. Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA	Alfragide	Integral	69	69	Eng. e Mob.
Reditus Imobiliária, SA	Lisboa	Integral	100	100	Suporte
Reditus Business Solutions, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Outsourcing
ROFF Consultores Independentes, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Consulting
ALL2IT Infocomunicações, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Outsourcing
Roff Global	França	Integral	80	80	IT Consulting
Roff Tec	Angola	Integral	80	80	IT Consulting
Roff - SDF, Lda	Covilhã	Integral	80	80	IT Consulting
Partblack, SA	Alfragide	Integral	100	100	IT Outsourcing
Reditus Consulting, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	IT Consulting
Ogimatech Portugal - Consultoria Empresarial e Institucional, SA	Lisboa	Integral	100	100	IT Consulting
G.Consult Angola - Consultoria e Desenvolvimento, Lda	Angola	Integral	80	80	IT Consulting
Ogimatech - Consultoria Empresarial e Institucional, Lda	Angola	Integral	95	95	IT Consulting
Tora - Sociedade Imobiliária, S.A	Lisboa	Integral	100	100	Suporte
Reditus Business Products	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
RNIC-Independent Consultants AB	Suécia	Integral	80	80	IT Consulting
SolidNetworks Business Consulting	Lisboa	Integral	60	60	IT Consulting
Roff Marrocos	Marrocos	Integral	70	70	IT Consulting
Roff Brasil	São Paulo	Integral	80		IT Consulting



6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Em 30 de Setembro de 2012 e 2011, os resultados por segmento de negócio eram como segue:

30 de Setembro de 2012

	2012					Consolidado
	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	
Réditos operacionais:						
Vendas de mercadorias e produtos externas	5.693.703	6.308.815	3.948	12.006.466	(40.326)	11.966.140
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	434.132	39.583	-	473.715	(473.715)	-
Prestações de serviços externas	15.675.242	41.450.626	18.260.316	75.386.184	259.403	75.645.587
Prestações de serviços intra-segmentos	2.162.335	(334.042)	-	1.828.293	(1.828.293)	-
Outros rendimentos operacionais externos	60.483	1.369.026	-	1.429.509	78.537	1.508.046
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	43.012	328.910	-	371.922	(371.922)	-
Total de réditos operacionais	24.068.907	49.162.918	18.264.264	91.496.089	(2.376.316)	89.119.773
Gastos operacionais:						
Inventários consumidos e vendidos	(4.387.038)	(4.367.149)	-	(8.754.187)	376.076	(8.378.111)
Fornecimentos e serviços externos	(9.704.494)	(16.302.398)	(6.336.362)	(32.343.254)	1.997.660	(30.345.594)
Gastos com pessoal	(6.112.145)	(23.543.682)	(11.570.063)	(41.225.890)	1.290	(41.224.600)
Gastos de depreciação e amortização	(1.295.475)	(1.170.933)	(941.426)	(3.407.834)	-	(3.407.834)
Provisões e perdas de imparidade	(109.223)	(498.398)	(13.578)	(621.199)	-	(621.199)
Outros gastos e perdas operacionais	44.000	(356.710)	(155.104)	(467.814)	1.290	(466.524)
Total de gastos operacionais	(21.564.375)	(46.239.270)	(19.016.533)	(86.820.178)	2.376.316	(84.443.862)
Resultados operacionais	2.504.532	2.923.648	(752.269)	4.675.911	-	4.675.911
Resultados financeiros						(4.049.981)
Resultados antes de impostos						625.930
Impostos sobre o rendimento						(281.336)
Resultados das operações em continuação						344.594

30 de Setembro de 2011

	2011					Consolidado
	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	
Réditos operacionais:						
Vendas de mercadorias e produtos externas	8.344.262	7.621.638	-	15.965.900	(93.128)	15.872.772
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	102.584	169.808	-	272.392	(272.392)	-
Prestações de serviços externas	9.961.521	38.157.956	16.605.244	64.724.721	(1.036.818)	63.687.903
Prestações de serviços intra-segmentos	292.797	(138.768)	103.920	257.949	(257.949)	-
Outros rendimentos operacionais externos	345.229	1.138.821	29.269	1.513.319	169.218	1.682.537
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	50.589	175	155.321	206.085	(206.085)	-
Total de réditos operacionais	19.096.982	46.949.630	16.893.754	82.940.366	(1.697.154)	81.243.212
Gastos operacionais:						
Inventários consumidos e vendidos	(5.530.689)	(4.939.039)	-	(10.469.728)	101.473	(10.368.255)
Fornecimentos e serviços externos	(6.292.818)	(17.168.684)	(6.708.375)	(30.169.877)	1.569.929	(28.599.948)
Gastos com pessoal	(6.859.728)	(20.549.446)	(8.932.005)	(36.341.179)	60.699	(36.280.480)
Gastos de depreciação e amortização	(1.095.327)	(1.217.088)	(1.173.651)	(3.486.066)	-	(3.486.066)
Provisões e perdas de imparidade	12.192	(301.153)	(26.484)	(315.445)	-	(315.445)
Outros gastos e perdas operacionais	(429.984)	(713.431)	(122.201)	(1.265.616)	3.304	(1.262.312)
Total de gastos operacionais	(20.196.354)	(44.888.841)	(16.962.716)	(82.047.911)	1.735.405	(80.312.506)
Resultados operacionais	(1.099.372)	2.060.789	(68.962)	892.455	38.251	930.706
Resultados financeiros						(4.882.554)
Resultados antes de impostos						(3.951.848)
Impostos sobre o rendimento						1.114.341
Resultados das operações em continuação						(2.837.507)



7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1. Movimentos ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis e nas respetivas Amortizações:

Ativo Bruto

	Saldo em 31/12/2011	Ativos não correntes detidos para venda	Alteração de perímetro	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 30/09/2012
Terrenos e Recursos Naturais	2 760 455						2 760 455
Edifícios e Outras Construções	10 756 209			79 268			10 835 477
Equipamento Básico	5 330 030			180 414	(39 144)		5 471 300
Equipamento de Transporte	3 631 132			340 677	(356 409)		3 615 400
Equipamento Administrativo	3 940 173			64 019	(20 481)		3 983 711
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 787 655			153 591	(56 050)		2 885 196
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	358 905			71 382		(209 382)	220 905
	29 564 560			889 351	(472 085)	(209 381)	29 772 444

Amortizações Acumuladas:

	Saldo em 31/12/2011	Ativos não correntes detidos para venda	Alteração de perímetro	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 30/09/2012
Edifícios e Outras Construções	1 544 432			179 438	1 310		1 725 180
Equipamento Básico	4 869 688			278 776	(39 144)		5 109 320
Equipamento de Transporte	2 741 131			414 383	(341 202)		2 814 312
Equipamento Administrativo	2 999 712			319 454	(20 482)		3 298 683
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 204 474			166 443	(56 050)		2 314 867
	14 359 437			1 358 494	(455 569)		15 262 362

8. GOODWILL

Durante os períodos findos em 30 de Setembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, o movimento ocorrido no goodwill foi como segue:

	<u>30-09-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Saldo no início do período	56.767.838	59.760.715
Alienação BCCM	-	(713.405)
Alienação Caleo	-	(2.277.980)
Ajustamento após cálculo contabilização inicial Sapi2	-	127.332
Afectação Goodwill Tora a Intangível	-	450.500
Adições relativas a concentrações empresariais (nota 5)	-	257.932
Imparidades reconhecidas no período		(837.256)
Saldo no fim do período	<u>56.767.838</u>	<u>56.767.838</u>
<u>Valor líquido contabilístico:</u>		
Saldo no início do período	<u>56.767.838</u>	<u>59.760.715</u>
Saldo no fim do período	<u>56.767.838</u>	<u>56.767.838</u>



O detalhe do goodwill por segmento em 30 de Setembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, é conforme segue:

	<u>30-09-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
ITO	34 969 522	34 039 544
ITC	<u>21 798 316</u>	<u>22 728 294</u>
	<u>56 767 838</u>	<u>56 767 838</u>

9. ATIVOS E PASSIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

O segmento Engenharia e Mobilidade constituído actualmente apenas pela empresa JM Consultores, foi reclassificado para ativos não correntes detidos para venda em 2010. A Reditus SGPS tem em curso negociações para venda da Empresa ou do seu negócio principal.

Os Ativos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transação de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objetivo da sua venda), os ativos para alienação estiverem disponíveis para venda imediata e a venda for altamente provável.

9.1 Ativos disponíveis para venda

A 30 de Setembro de 2012, a Empresa apresentava os seguintes ativos (Segmento Engenharia e Mobilidade) classificados como detidos para venda:

	<u>30-09-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
ATIVOS NÃO CORRENTES:		
Ativos fixos tangíveis	11.971	19.540
ATIVOS CORRENTES:		
Inventários	958	18.184
Clientes	123.098	23.662
Outras contas a receber	2.192.778	1.986.543
Outros ativos correntes	9.083	3.654
Caixa e equivalentes	178	265.172
Ativos Disponíveis para Venda	<u>2.338.066</u>	<u>2.316.755</u>

9.2 Passivos disponíveis para venda

	<u>30-09-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
PASSIVO CORRENTE:		
Empréstimos	7 693	
Fornecedores	383.104	367.632
Outras contas a pagar	2.226.708	2.098.643
Outros passivos correntes	376.426	444.440
Passivos por locação financeira	0	1.880
Passivos Disponíveis para Venda	<u>2.993.931</u>	<u>2.912.595</u>



10. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Os impostos diferidos ativos e passivos são atribuíveis às seguintes rubricas:

	Ativos		Passivos		Valor Líquido	
	30-09-2012	31-12-2011	30-09-2012	31-12-2011	30-09-2012	31-12-2011
Ajustamentos a)	568 325	568 325			568 325	568 325
Prejuízos fiscais reportáveis b)	4 601 176	3 623 409			4 601 176	3 623 409
Prejuízos fiscais reportáveis França c)	82 784	82 784			82 784	82 784
Reservas de reavaliação			577 391	577 391	(577 391)	(577 391)
Outros			5 447 353	5 847 626	(5 447 353)	(5 847 626)
Imp. diferidos activos/ (passivos) líq.	5 252 285	4 274 518	6 024 744	6 425 017	(772 459)	(2 150 499)

a) Estes ajustamentos referem-se essencialmente a perdas por justo valor de títulos e aplicações financeiras;

b) Os prejuízos fiscais reportáveis são os seguintes:

Ano de Prejuízo Fiscal	Ano Limite para Dedução	Valor do Prejuízo por utilizar	Valor da Dedução
2009	2013	3 646 766	907 777
2010	2014	1 503 900	375 975
2011	2015	9 595 320	2 339 657
2012	2016	1 230 179	977 767
		15 976 165	4 601 176

c) Esta rubrica refere-se à Roff França;

11. INTERESSES MINORITÁRIOS

Em 30 de Setembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, os interesses minoritários estavam assim representados:

	% Interesses		Valor Balanço		Resultados Atribuídos	
	30-09-2012	31-12-2011	30-09-2012	31-12-2011	30-09-2012	30-09-2011
J M. Consultores Inf. Artes Gráficas, SA	31%	31%	(641 947)	(808 526)	(18 696)	(51 390)
Caleo, SA		45%				(114 760)
Roff Angola	20%	20%	51 931	20 192	31 740	6 896
Roff França	20%	20%	(38 732)	(19 619)	(19 113)	(2 068)
Roff SDF	20%	20%	161 569	145 646	15 922	116 260
Ogimatech - Consult Empresarial e Insti	5%	5%	13 790	1 453	12 369	18 341
Solidnetworks	40%	40%	41 871	(12 667)	36 742	18 340
RNIC	20%	20%	43 263	30 091	16 394	10 589
Roff Marrocos	30%	30%	6 645	15 000	(8 252)	
			(361 610)	(628 430)	67 106	2 208



12. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, os empréstimos obtidos tinham a seguinte composição:

	<u>30-09-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	46 175 822	43 556 585
Contas Correntes Cauionadas		200 000
Papel comercial		1 100 000
	<u>46 175 822</u>	<u>44 856 585</u>
Correntes		
Empréstimos Bancários	3 372 660	11 728 342
Descobertos Bancários	3 673 384	5 097 238
Livranças	2 955 000	99 000
Contas Correntes Cauionadas	5 975 857	6 985 645
Express bill	1 443 947	1 443 947
Factoring	3 123 482	2 948 935
Papel comercial		400 000
	<u>20 544 330</u>	<u>28 703 107</u>
	<u>66 720 152</u>	<u>73 559 692</u>

Em 30 de Setembro de 2012, o prazo de reembolso dos empréstimos é como se segue:

	<u>Total</u>	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Empréstimos Bancários	49 548 482	3 372 660	35 809 726	10 366 096
Descobertos Bancários	3 673 384	3 673 384		
Livranças	2 955 000	2 955 000		
Contas Correntes Cauionadas	5 975 857	5 975 857		
Express bill	1 443 947	1 443 947		
Factoring	3 123 482	3 123 482		
Papel comercial				
	<u>66 720 152</u>	<u>20 544 330</u>	<u>35 809 726</u>	<u>10 366 096</u>

A remuneração média dos empréstimos é de 7,5%.



13. PROVISÕES E AJUSTAMENTOS

No terceiro trimestre de 2012, os movimentos das Provisões e Ajustamentos foram como segue:

	Saldo em 31/12/2011	Ativos não correntes devidos para venda	Alteração de perímetro	Aumentos	Abates	Correções e Transf.	Saldo em 30/09/2012
Aplicações de tesouraria a)	1 488 443			19 621			1 508 064
Clientes cobrança duvidosa	3 178 849			621 200	(93 967)		3 706 082
Depreciação existências	318 435						318 435
Outros devedores cob. duvidosa	104 971						104 971
Empresas do Grupo	2 461 456						2 461 456
Provisões	2 970 976						2 970 976
Aplicações financeiras	925 741						925 741
	11 448 871			640 820	(93 967)		11 995 725

- a) O ajustamento de Aplicações de Tesouraria resulta do valor de cotação dos títulos em carteira (BCP), sendo que o aumento está registado em perdas financeiras.

14. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 30 de Setembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, as outras contas a pagar tinham a seguinte composição:

	<u>30-09-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Não Correntes		
Estado e Outros Entes Públicos	10 708 977	
FACCE a)	<u>3 000 000</u>	<u>3 000 000</u>
	<u>13 708 977</u>	<u>3 000 000</u>
Corrente		
Empréstimos por obrigações		
Empresas do Grupo	757 585	12 695
Outros accionistas		
Adiantamentos de Clientes	149 500	149 500
Out Emp Obtidos		
Fornecedores de imob. c/c		
Estado e Outros Entes Públicos	7 076 902	9 945 446
Outros Credores	3 738 815	2 667 178
<i>Dividas de aquisições:</i>		
Sapi2		248 870
Solidnetworks	84 750	129 750
Outros	<u>3 654 065</u>	<u>2 418 308</u>
	<u>11 722 802</u>	<u>12 774 819</u>
	<u>25 431 779</u>	<u>15 774 819</u>



- a) Em Junho de 2011 foi celebrado um acordo parassocial entre a Reditus SGPS, SA e a PME Investimentos – Sociedade de Investimento, SA, na qualidade de sociedade gestora do Fundo Autónomo de Apoio à Concentração e Consolidação de Empresas, no qual esta sociedade se comprometeu a investir 3 milhões de euros no capital da Reditus Gestão, SA. O acordo estabelece uma opção de compra para a Reditus das ações detidas pelo FACCE, a exercer em qualquer momento, a partir de 1 de Outubro de 2012 e até 31 de Dezembro de 2016, e uma opção de venda para o FACCE, a exercer a qualquer momento, entre o dia 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2018. De acordo com o IAS 32, o montante de 3 milhões de euros foi considerado como um passivo e não como capital próprio.

À data de 30 de Setembro de 2012 encontravam-se em mora, contribuições e impostos no montante total de 13.267.637 euros - IVA 4.019.048 euros, IR 2.486.709 euros e Segurança Social 6.761.880 euros - tendo sido apresentados Planos Prestacionais para a dívida atrás referida, já deferidos na quase totalidade.

15. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA

Em 30 de Setembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, o valor dos Passivos por Locação Financeira era como segue:

	<u>30-09-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Não Correntes		
Edifícios	6 405 899	6 703 027
Equipamento Administrativo	144 140	227 533
Viaturas	591 240	509 446
Equipamento Informático	<u>113 025</u>	<u>235 027</u>
	<u>7 254 304</u>	<u>7 675 033</u>
Correntes		
Edifícios	389 959	367 189
Equipamento Administrativo	111 182	108 649
Viaturas	330 507	304 877
Equipamento Informático	<u>172 521</u>	<u>198 700</u>
	<u>1 004 169</u>	<u>979 415</u>
	<u>8 258 473</u>	<u>8 654 448</u>

Os prazos das responsabilidades com contratos de locação financeira são como se segue:

	<u>Capital em Dívida</u> <u>30-09-2012</u>	<u>Capital em Dívida</u> <u>31-12-2011</u>
Pagamentos até 1 ano	1 004 169	979 415
Pagamentos entre 1 e 5 anos	3 107 040	3 538 287
Pagamentos a mais de 5 anos	<u>4 147 264</u>	<u>4 136 746</u>
	<u>8 258 473</u>	<u>8 654 448</u>



16. RÉDITOS OPERACIONAIS

Em 30 de Setembro de 2012 e 2011, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Vendas	30-09-2012	30-09-2011
BPO	3 948	
IT Outsourcing	6 127 835	8 446 846
IT Consulting	6 348 398	7 791 446
Eliminações	(514 041)	(365 520)
	11 966 140	15 872 772
Prestações de Serviços		
BPO	18 260 316	16 709 164
IT Outsourcing	17 837 577	10 254 318
IT Consulting	41 116 584	38 019 188
Eliminações	(1 568 890)	(1 294 767)
	75 645 587	63 687 903
Outros rendimentos operacionais		
Trabalhos para a própria empresa		
Rendimentos suplementares	1 230 987	1 088 801
Subsídios à exploração		50 565
Outros rend. e ganhos operacionais	277 059	543 171
	1 508 046	1 682 537

17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 30 de Setembro de 2012 e 2011, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30-09-2012	30-09-2011
Honorários	5 286 329	6 146 246
Subcontratos	8 224 844	7 035 201
Trabalhos especializados	3 096 967	3 475 855
Transportes, desl.e estadias e despesas de repres.	5 300 650	4 327 855
Rendas e alugueres	3 159 785	2 595 614
Comunicação	993 969	1 114 328
Royalties	470 368	824 237
Água, electricidade e combustíveis	616 300	702 829
Outros fornecimentos e serviços	3 196 378	2 377 783
	30 345 590	28 599 948



18. GASTOS COM PESSOAL

Em 30 de Setembro de 2012 e 2011, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-09-2012</u>	<u>30-09-2011</u>
Remunerações do Pessoal	33 556 565	28 366 888
Encargos sobre Remunerações	5 867 637	5 290 177
Remunerações dos Órgãos Sociais	853 435	1 451 320
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	152 756	102 103
Outros Gastos com Pessoal	794 209	1 069 992
	<u>41 224 602</u>	<u>36 280 480</u>

18.1 Número Médio de Colaboradores

Em 30 de Setembro de 2012 e 2011, o número médio de trabalhadores ao serviço, por área de negócio, era como segue:

	<u>30-09-2012</u>	<u>30-09-2011</u>
BPO	1 222	1 011
IT Outsourcing	871	308
IT Consulting	635	773
Sistemas de Engenharia e Mobilidade	10	16
Áreas de Suporte	50	53
	<u>2 788</u>	<u>2 161</u>

19. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES

Em 30 de Setembro de 2012 e 2011, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-09-2012</u>	<u>30-09-2011</u>
Ativos Fixos Tangíveis		
Edifícios e outras construções	179 438	178 542
Equipamento básico	287 596	392 314
Equipamento de transporte	414 383	351 650
Equipamento administrativo	310 634	182 973
Outros ativos fixos tangíveis	166 443	150 997
	<u>1 358 494</u>	<u>1 256 476</u>
Outros Ativos Fixos Intangíveis		
Projectos de desenvolvimento	11 733	671 097
Propriedade industrial	712 458	652 672
Outros ativos intangíveis	1 325 150	905 821
	<u>2 049 341</u>	<u>2 229 590</u>
	<u>3 407 835</u>	<u>3 486 066</u>



20. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 30 de Setembro de 2012 e 2011, tinham a seguinte composição:

	<u>30-09-2012</u>	<u>30-09-2011</u>
Gastos e Perdas Financeiras		
Juros suportados		
empréstimos	2.360.825	2.972.547
contratos de locação	307.652	239.866
factoring	121.684	72.857
mora e compensatórios	266.875	145.700
outros	27.450	2.208
	<u>3.084.486</u>	<u>3.433.178</u>
Serviços bancários	369.348	493.950
Diferenças de câmbio desfavoráveis	108.269	300.658
Outros gastos financeiros	<u>573.351</u>	<u>679.500</u>
	<u>4.135.454</u>	<u>4.907.286</u>
Proveitos e Ganhos Financeiros		
Juros obtidos	17.467	5.911
Diferenças de câmbio favoráveis	46.000	18.478
Outros proveitos financeiros	<u>22.006</u>	<u>343</u>
	<u>85.473</u>	<u>24.732</u>
Resultado Financeiro	<u>(4 049 981)</u>	<u>(4 882 554)</u>

21. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Em 30 de Setembro de 2012 e 2011, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-09-2012</u>	<u>30-09-2011</u>
Imposto corrente	1 948 042	1 189 094
Imposto diferido	<u>(1 666 706)</u>	<u>(2 303 435)</u>
	<u>281 336</u>	<u>(1 114 341)</u>



21.1 Reconciliação da Taxa Efetiva de Impostos

Em 30 de Setembro de 2012 e 2011, a taxa média efetiva de imposto difere da taxa nominal devido ao seguinte:

	<u>30-09-2012</u>	<u>30-09-2011</u>
Resultados Antes de Impostos	625 931	(3 951 848)
Impostos à taxa de 25%	156 483	(987 962)
Amortizações e provisões não aceites para efeitos	234 919	262 919
Multas, coimas, juros compensatórios	56 029	18 167
Correções relativas ao ano anterior	21 872	137 558
(Excesso) / Insuf. estimativa imposto	407 613	(39 168)
Tributação Autónoma	707 180	696 615
Reconhecimento de passivos por impostos diferidos		
Outros	<u>(1 302 760)</u>	<u>(1 202 470)</u>
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	<u>281 336</u>	<u>(1 114 341)</u>
Taxa média efetiva de imposto	<u>44,9%</u>	<u>28,2%</u>

22. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Os resultados das operações descontinuadas evidenciadas na demonstração dos resultados e os seus fluxos de caixa têm a seguinte composição:

	<u>30-09-2012</u>	<u>30-09-2011</u>
RÉDITOS OPERACIONAIS:		
Vendas	0	1.324.198
Prestações de serviços	215.118	671.186
Outros rendimentos operacionais	80.024	1.092
Total de réditos operacionais	<u>295.142</u>	<u>1.996.476</u>
GASTOS OPERACIONAIS:		
Inventários consumidos e vendidos	(105.758)	(955.755)
Fornecimentos e serviços externos	(119.894)	(747.745)
Gastos com pessoal	(99.116)	(885.272)
Gastos de depreciação e amortização	(7.568)	(93.553)
Provisões e perdas de imparidade	(350)	33.315
Outros gastos e perdas operacionais	<u>(16.932)</u>	<u>(588.004)</u>
Total de gastos operacionais	<u>(349.619)</u>	<u>(3.237.015)</u>
Resultados operacionais	<u>(54.477)</u>	<u>(1.240.540)</u>
Resultados Financeiros:		
Gastos financeiros, líquidos	<u>(3.887)</u>	<u>(4.770)</u>
Resultados antes de impostos	<u>(58.364)</u>	<u>(1.245.310)</u>
Impostos sobre o rendimento	<u>(608)</u>	<u>154.443</u>
Resultados das operações	<u>(58.972)</u>	<u>(1.090.866)</u>



CASH FLOW

	<u>30-09-2012</u>	<u>30-09-2011</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	165.522	3.200.356
Pagamentos a fornecedores	(187.570)	(2.520.687)
Pagamentos ao pessoal	(96.125)	(797.622)
Caixa gerada pelas operações	<u>(118.173)</u>	<u>(117.953)</u>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	(1.789)	(1.030)
Outros recebimentos / pagamentos	(63.980)	(188.082)
Fluxos das actividades operacionais [1]	<u>(183.941)</u>	<u>(307.066)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-	(3.856)
Activos intangíveis	-	(73.500)
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	9.887	15.209
Subsídios ao investimento	-	-
Juros e rendimentos similares	-	77
Dividendos	-	-
Fluxos das actividades de investimento [2]	<u>9.887</u>	<u>(62.070)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	175.173
Realizações de capital e de outros instrumentos de capit	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	268.360	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(105.483)	(14.000)
Juros e gastos similares	(2.906)	(6.874)
Dividendos	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	-	-
Outras operações de financiamento	(39.438)	(44.383)
Fluxos das actividades de financiamento [3]	<u>120.533</u>	<u>109.916</u>
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	(53.522)	(259.219)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	257.527	516.746
Empresas Alienadas	-	-
	<u>257.527</u>	<u>516.746</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	(7.515)	257.527



Anexo à Demonstração Condensada de Fluxos de Caixa Consolidados

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Disponibilidades constantes do balanço	178	299.932
Descobertos bancários	(7 693)	(42.405)
Caixa e seus equivalentes	<u>(7 515)</u>	<u>257 527</u>

23. RESULTADO LÍQUIDO POR ACÇÃO

	<u>30-09-2012</u>	<u>30-09-2011</u>
<u>Resultados:</u>		
Resultado atribuível a accionistas maioritários para efeito de cálculo do resultado líquido por acção (resultado líquido do exercício)	218.516	-3.930.580
Resultado das operações descontinuadas para efeito de cálculo dos resultados por acção de operações descontinuadas	58.972	1.090.865
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por acção de operações em continuação	<u>277.488</u>	<u>(2.839.715)</u>
<u>Número de acções:</u>		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo dos resultado líquido por acção básico e diluído	<u>14.638.691</u>	<u>8.742.486</u>
Resultado por acção das operações em continuação:		
Básico	0,0190	(0,3248)
Diluído	0,0190	(0,3248)
Resultado por acção das operações descontinuadas:		
Básico	(0,0040)	(0,1248)
Diluído	(0,0040)	(0,1248)
Resultado por acção:		
Básico	0,0149	(0,4496)
Diluído	0,0149	(0,4496)



24. COMPROMISSOS

À data de 30/09/2012, os compromissos financeiros das empresas do Grupo Reditus que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias são como se segue:

<u>Valor (Euros)</u>	<u>À ordem de</u>	<u>Origem</u>
116 063	IGFSS	Garantia de pagamento de processos executivos
3 864 728	DGCI	Garantia de pagamento de processos executivos
615 831	Diversos Clientes	Bom cumprimento das obrigações contratuais
231 216	Diversos Fornecedores	Bom cumprimento das obrigações contratuais

25. CONTINGÊNCIAS

Relativamente às contingências, estas mantêm-se semelhantes aos períodos anteriores.

Existem várias situações suscitadas pela Administração Fiscal, no âmbito de inspeções realizadas, que estão a ser contestadas pela Empresa junto da Administração Fiscal, sob a forma de recursos hierárquicos ou reclamações, ainda pendentes de decisão. O montante total de impostos reclamados pela Administração Fiscal é de 3.426.503€, embora seja entendimento da Administração da Reditus que a possibilidade de se vir a concretizar é remota.

Em exercícios anteriores foram realizadas inspeções fiscais por parte da Administração Fiscal a empresas do Grupo. Indicam-se seguidamente as situações referentes a cada empresa:

- Reditus SGPS: A Empresa foi notificada para proceder a correções em sede de IRC, com referência aos anos de 2004 a 2007 e recebeu uma liquidação adicional de IVA referente a 2009. A Empresa aguarda o desfecho da impugnação judicial que apresentou relativamente à liquidação referente a 2005 e às reclamações que apresentou relativamente às liquidações dos restantes exercícios. Em relação à liquidação de IVA de 2009, foi igualmente apresentada reclamação.

- Inter Reditus: Foram realizadas inspeções fiscais em sede de IRC e IVA relativamente aos anos de 1997 e 1998. A Empresa entendeu que as regularizações não eram corretas e deduziu reclamações e recursos hierárquicos contra as liquidações efetuadas pela Administração Fiscal. Os recursos hierárquicos foram indeferidos pelas Finanças, tendo a empresa deduzido reclamações para o Tribunal Tributário de Lisboa, invocando a prescrição das dívidas em causa. Estas reclamações foram indeferidas e a empresa recorreu da decisão do Tribunal Tributário de Lisboa, estando a aguardar o resultado deste recurso. Na pendência da decisão dos Tribunais, o que deveria ocasionar a suspensão dos processos de cobrança, as Finanças efetuaram penhoras para obter o pagamento dos valores envolvidos, os quais terão que ser devolvidos caso os recursos venham a ser julgados procedentes, conforme a Empresa espera que aconteça.

- Redware: A Empresa (integrada por fusão na Reditus Business Solutions, desde 2 de Janeiro de 2012) foi notificada para proceder a correções em sede de IVA, com referência ao ano de 2004 e 2005. A Empresa entendeu que as correções não estavam corretas, tendo apresentado reclamações e recursos hierárquicos relativamente às liquidações efetuadas pela Administração Fiscal. Os recursos hierárquicos foram indeferidos, tendo a empresa deduzido impugnações judiciais das liquidações adicionais e está a aguardar o respetivo desfecho.



- Reditus Gestão: A Empresa foi notificada de liquidações adicionais de IVA, com referência aos anos de 2008 e 2009. A Empresa entendeu que as correções não estavam corretas, tendo apresentado reclamações relativamente às liquidações efetuadas pela Administração Fiscal, estando a aguardar a resposta às mesmas.

- Tora: A Administração Fiscal não aceitou a dedução do IVA referente ao negócio Tora/Reditus/Millennium BCP, A empresa deduziu impugnação para o Tribunal Tributário de Lisboa, contestando o ato da Administração Fiscal, e aguarda o respetivo desfecho.

26. PARTES RELACIONADAS

Os saldos em 30 de Setembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 e as transações efetuadas com empresas relacionadas excluídas da consolidação, nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2012 e 2011, são os seguintes:

⇒ Saldos

	30.09.2012			Fornecedores
	Clientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	
COMPANHIA DAS QUINTAS- VINHOS S.A.				648
D. Quixote				337
LEYA SGPS S.A.	468.304			
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.				5.582
TEXTO Editores, Lda	-	-		5.668
Mirol - Prestação de serviços, Lda.				10.455
	<u>468.304</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.234</u>

	31.12.2011			Fornecedores
	Clientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	
António M. de Mello, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A				9.200
Canes Venatici	17.708	-	-	1.013
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	13.276	-	-	-
Leya, SA	374.334	-	-	3.575
Inventum – Serviços de Consultoria e Gestão Financeira, Unipessoal, Lda.	-	-	-	86.100
Companhia das Quintas Vinhos, SA	-	-	-	25.636
D. Quixote	-	-	-	337
TEXTO Editores, Lda	-	-	-	5.582
	<u>405.318</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>131.442</u>

⇒ Transações



30.09.2012			
Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
Canes Venatici		3.000	
Leya, SA	111.650	356.654	
Mirol - Prestação de serviços, Lda.		51.000	
	<u>111.650</u>	<u>54.000</u>	<u>-</u>
30.09.2011			
Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
Courical Holding BV		187.500	
Canes Venatici	6.816	8.000	
Companhia das Quintas Vinhos, SA		648	
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.		85	
PARTROUGE - Projectos de Investimento, SA		50.122	
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	10.794	-	-
Leya, SA	149.586	-	-
GTBC - Global Technologie & Business Consulting		995.294	5.001
	<u>160.380</u>	<u>1.241.648</u>	<u>5.001</u>

Todas as transações com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado, ou seja, os valores das transações correspondem aos que seriam praticados com empresas não relacionadas.

Os saldos a receber da Leya devem-se à implementação de uma aplicação informática pela Roff;

No terceiro trimestre de 2012 não foi paga nenhuma componente variável de remuneração da Administração. A componente fixa foi a seguinte:

	Acumulado 3º Trimestre
Executivos	100.000
Francisco Santana Ramos	50.000
Carlos Oliveira	50.000
Não Executivos	236.570
Miguel Pais do Amaral	22.500
José António Gatta	22.500
Fernando Fonseca Santos	22.500
Frederico Moreira Rato	78.570
Miguel Ferreira	18.000
António Maria de Mello	50.000
José Manuel Silva Lemos	22.500



27. LOCAÇÕES OPERACIONAIS

Em 30 de Setembro de 2012 e 30 de Setembro de 2011, esta rubrica tem a seguinte composição:

<u>Montantes reconhecidos como custo:</u>	<u>30-09-2012</u>	<u>30-09-2011</u>
Pagamentos mínimos de locação operacional Instalações / Equipamento	<u>1.575.571</u>	<u>1.793.695</u>
<u>Montantes reconhecidos como custo:</u>	<u>30-09-2012</u>	<u>30-09-2011</u>
Pagamentos mínimos de <i>renting</i> de viaturas	<u>1.584.214</u>	<u>801.919</u>

28. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

Nada a salientar.



IV - Declaração de Conformidade

Ao abrigo da alínea c) do nº. 1 do artº. 246 do CVM, o Conselho de Administração afirma que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação contida no Relatório de Gestão, Contas Semestrais e demais documentos de prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Alfragide, 29 de Novembro de 2012.

O Conselho de Administração,

Miguel Maria de Sá Pais do Amaral – Presidente

Frederico José Appleton Moreira Rato – Vice-Presidente

António Maria de Mello Silva Cesar e Menezes – Vice-Presidente

José António da Costa Limão Gatta – Administrador

Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos – Administrador

Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira - Administrador

Francisco José Martins Santana Ramos - Administrador

José Manuel Marques da Silva Lemos - Administrador

Carlos Duarte Oliveira – Administrador